

O LIVRO DIDÁTICO DE LINGUA PORTUGUESA: ARTICULAÇÕES COM AS DIRETRIZES PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Ana Lúcia Lopes Sarmiento

Aparecida Devanir

Secretaria Municipal de Educação/Centro de Formação dos Profissionais da Educação

Minicurso

Cultura e processos educacionais

Diferentes concepções de sociedade, de homem e de ensino de língua permeiam as diretrizes de diferentes momentos da história escolar brasileira. Inúmeras pesquisas que tiveram como objeto o livro didático mostram que ele ocupa um papel fundamental na consolidação dessas diretrizes. Não é por menos que, desde o final dos anos de 1990, o governo tomou para si, não só a função de avaliá-lo como também de distribuí-lo, nas escolas públicas, para todos os alunos do ensino fundamental. Para alguns pesquisadores, no Brasil, o livro didático assume tamanha importância, que tende a determinar os conteúdos e moldar estratégias de ensino, o que pode tornar o professor seu refém. É possível ver nos livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático – PLND 2010 – uma tentativa de se adequarem às atuais diretrizes oficiais. Mas como e em que medida o fazem? O que priorizam nas suas propostas? Que espaço de autonomia o professor pode e deve construir em relação a esses manuais? A proposta desse minicurso é discutir o lugar do livro didático na aula de português e, a partir de cinco eixos que consideramos fundamentais: ontologia, atividades de leitura, propostas de escrita, abordagem das questões linguísticas e adequação à lei 11.465, analisar duas coleções de 1º a 5º ano que estarão nas escolas em 2010. Um olhar mais atento pode nos mostrar que certas práticas permanecem, ainda que sob a roupagem de edições sempre renovadas.

Palavras-chave: livro didático, ensino de português.